

*** Manifestações oculares na hanseníase: status imune x uveíte.**

Gilson Lima Bentes(*); Klinger Reis da Costa(*); Ceres Reis da Costa(*); Jacob Moyses Cohen(**). Universidade do Amazonas.

Frente a sua origem milenar, a Hanseníase é uma doença endêmica e recente na Região Amazônica e daí ser fundamental trabalhos que possam contribuir para um melhor esclarecimento de sua fisiopatologia, terapêutica e sucesso no controle desse mal. Neste projeto pretende-se contribuir com o estudo das repercussões oculares, em especial dos pacientes com Uveíte. Foram analisadas até o momento 28 pacientes mediante minucioso exame oftalmológico seguido de preenchimento de resultados em protocolo específico e posterior exame imunológico (IgG, IgM e C₃ + Leucograma). Dos 28 pacientes, 71,42% pertencem ao sexo masculino e 28,57% a sexo feminino; Forma Clínica: MHV (42,85%), MHBV (25%), MHI (14,28%), MHBT (10,71%), MHT (7,14%). Constatou-se 04 casos de Uveíte sendo 02 pacientes MHV, 0,1 MHBV e 0,1 MHI. Realizou-se exame imunológico com 04 pacientes com Uveíte e escolheu-se aleatoriamente 04 pacientes como grupo-controle, encontrando-se linfocitose (04), C₃ aumentado (03), IgG aumentado (02) e IgM normal (04) nos pacientes com Uveíte. No grupo-controle os resultados de exames foram normais. Com isso observa-se que pacientes portadores de Uveíte apresentam sistema imune deprimido e mais sujeitos a Uveítes e grupo-controle com sistema imune reativo e eficiente.

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador